Em 29 de dezembro de 2024, a Coreia do Sul foi palco de uma tragédia aérea sem precedentes. Um Boeing 737-800 da companhia Jeju Air, operando o voo 7C2216 proveniente de Bangkok, Tailândia, com destino ao Aeroporto Internacional de Muan, sofreu um acidente fatal durante a aterrissagem. A aeronave transportava 181 pessoas a bordo, incluindo 175 passageiros e seis membros da tripulação. Infelizmente, 179 indivíduos perderam a vida, restando apenas dois sobreviventes, ambos comissários de bordo.

Circunstâncias do Acidente

O incidente ocorreu às 9h03, horário local, quando o avião tentava pousar em Muan, situado aproximadamente 290 quilômetros ao sul de Seul. Relatórios preliminares indicam que, durante a aproximação final, a aeronave colidiu com uma formação de pássaros, resultando em uma falha crítica no trem de pouso. Essa avaria impediu o correto acionamento do trem, levando o avião a tocar a pista com a fuselagem. Posteriormente, a aeronave desviou-se da pista e colidiu com uma barreira perimetral, culminando em uma explosão seguida de um incêndio de grandes proporções.

Operações de Resgate e Sobreviventes

As equipes de emergência responderam prontamente, mobilizando mais de 1.500 profissionais, incluindo bombeiros e militares, para o local do desastre. Apesar dos esforços hercúleos, apenas dois sobreviventes foram resgatados dos destroços em chamas: uma comissária de bordo de 25 anos e um comissário de 33 anos. Ambos foram imediatamente transportados para unidades médicas especializadas e encontram-se em estado estável, conscientes e capazes de se comunicar.

Investigações Iniciais

As autoridades sul-coreanas iniciaram uma investigação abrangente para elucidar as causas exatas do acidente. As caixas-pretas da aeronave, contendo o gravador de voz da cabine (CVR) e o gravador de dados de voo (FDR), foram recuperadas e serão analisadas minuciosamente. Especialistas sugerem que a colisão com pássaros, associada a condições meteorológicas adversas, pode ter sido um fator determinante na sequência de eventos que

levaram ao desastre.

Impacto e Repercussões

Este acidente representa a maior tragédia aérea na história da aviação sul-coreana, superando incidentes anteriores em magnitude e número de vítimas. O presidente interino, Choi Sang-mok, declarou luto nacional e comprometeu-se a implementar medidas rigorosas para evitar a recorrência de tais catástrofes. A Jeju Air, por sua vez, expressou profundo pesar e solidariedade às famílias das vítimas, comprometendo-se a cooperar integralmente com as investigações em curso.

Considerações Finais

A tragédia em Muan lança luz sobre a importância de protocolos de segurança rigorosos e a necessidade de aprimoramento contínuo nas medidas preventivas contra colisões com fauna aérea. À medida que as investigações avançam, espera-se que informações adicionais esclareçam os detalhes deste lamentável incidente, proporcionando subsídios para a implementação de melhorias significativas na segurança da aviação civil.